



Factsheet: Revertendo o Ponto de Não Retorno na Amazônia: Aposta do Setor Privado em Soluções Climáticas Naturais

O CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável) é representante no Brasil do WBCSD e conta hoje com mais de 115 empresas associadas que representam cerca de 50% do PIB do Brasil.

Por meio do GT Amazônia, está fortemente comprometido com o desenvolvimento de uma agenda estratégica para o Bioma Amazônico. Desde o início, abordamos temas de relevância para as empresas associadas, por meio de capacitações, advocacy e conexões com organizações atuantes na região. O Grupo de Trabalho conta com a participação de mais de 70 empresas, abrangendo diversos setores.

Em nosso compromisso de contribuição para a ação coletiva na Amazônia, entramos em uma jornada colaborativa de três anos, que irá culminar na COP30, em Belém, focada em Soluções Climáticas, com o objetivo de fomentar investimentos na região e contribuir para evitar com o ponto de não retorno.

Crise Climática e o Risco de Não Retorno

As emissões de gases de efeito estufa por atividades humanas já causaram um aumento de temperatura global de 1,1°C em relação ao período pré-industrial. A crise climática tem gerado alterações de padrões e subsequentes eventos climáticos extremos em todo o mundo, impactando sobretudo as comunidades mais vulneráveis. Essas alterações estão levando diversos biomas, inclusive a Amazônia, conhecida por seu papel histórico de estabilização climática, a um ponto de não retorno, que é um limite crítico em ecossistemas, no qual a combinação de fatores como desmatamento, aquecimento global acentuado e incêndios pode levar à degradação irreversível da paisagem. Ao ultrapassar esse ponto, a capacidade do ecossistema de se manter e se regenerar é severamente comprometida, bem como a resiliência socioeconômica das populações que dele dependem.

Soluções Climáticas Naturais



As NCS são oportunidades de investimento de alto potencial, com estimativas sugerindo que elas podem suportar cerca de até 1/3 da mitigação necessária para um caminho abaixo de 2°C até 2030, a custos de aproximadamente \$10-100 por tCO₂e.¹

¹Natural Climate Solutions Alliance. 2021





As NCS devem ser sempre baseadas na natureza, sustentáveis, adicionais ao clima, mensuráveis e equitativas. Devem respeitar a biodiversidade, garantir segurança alimentar, proporcionar benefícios climáticos adicionais e duradouros, e ser implementadas de forma justa, considerando os direitos e a participação de comunidades locais.



Embora os custos dessas soluções sejam consideráveis, são amplamente superados pelos benefícios climáticos gerados. **O Fórum Econômico Mundial estima que mais da metade do PIB mundial (US\$ 44 trilhões) é dependente da natureza.**²

O mercado voluntário de carbono não é o único meio pelo qual o investimento em NCS pode ser feito, mas é um mecanismo relevante que deve ser utilizado para direcionar parte importante do financiamento para as NCS. **O potencial de geração de receitas para o Brasil até 2030 no mercado de créditos de carbono foi avaliado em até US\$ 120 bilhões.**³

Considerando o recorte de NCS, **o potencial do Brasil no mercado de carbono é dos maiores do mundo e pode gerar até 15% da oferta global.**⁴

Investimento estimado em SCN



Tem destaque dentre as NCS os projetos conservação (REDD+) e de reflorestamento, por meio do mercado de carbono, assim como investimentos que fomentam as cadeias da bioeconomia.

² Conservation International. 2022

³ Relatório de Oportunidades para o Brasil em Mercados de Carbono. 2022

⁴ McKinsey. 2022



REDD+

Os projetos REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal) promovem a conservação e manejo sustentável das florestas. Os projetos REDD+ podem incentivar proprietários a não desmatarem suas próprias terras ou financiar mecanismos de proteção e monitoramento que impeçam o desmatamento ilegal por terceiros invasores.



Reflorestamento

Os projetos de reflorestamento envolvem práticas de recuperação de áreas degradadas, com foco na restauração de ecossistemas nativos ou na implementação de sistemas agroflorestais. O reflorestamento está intimamente ligado às cadeias da bioeconomia, gerando benefícios econômicos e sociais ao expandir a cobertura vegetal nativa.



Bioeconomia

Em termos globais, estima-se que o valor da bioeconomia seja de US\$4-5 trilhões, com potencial de chegar a US\$30 trilhões até 2050. Além disso, seu potencial também está na criação de empregos, sobretudo empregos altamente qualificados e situados em áreas rurais. E a Amazônia está particularmente bem posicionada para contribuir para o mercado global de bioeconomia.⁵

Desafios e Oportunidades

• Desafios

- **Incerteza Jurídico-Regulatória:** falta de uma estrutura unificada para tratar créditos voluntários de carbono;
- **Sistema de Trocas Descentralizado:** ausência de plataformas centralizadas dificulta o acesso a informações e seleção de créditos;
- **Concentração de Mercado:** dependência de poucos agentes na geração de compensações de emissões;

⁵Financiando uma Economia Global Sustentável. 2024

- **Custos de Implementação:** altos custos para implementação e monitoramento de projetos;
 - **Descompasso Metodológico:** metodologias pouco adaptadas à realidade brasileira e amazônica;
 - **Riscos Reputacionais:** Escândalos fundiários e a falta de integridade de muitos projetos levantam preocupações sobre a confiabilidade das iniciativas de mitigação de emissões;
 - **Financiamento Necessário:** Necessidade de entre US\$200-500 bilhões para financiar projetos de reflorestamento no Brasil.⁶
- **Oportunidades**
 - **Potencial de Oferta de Créditos:** o Brasil representa 15% do potencial global de oferta de créditos de carbono baseados na natureza;⁶
 - **Geração de Empregos:** possibilidade de criar entre 550 mil e 880 mil empregos adicionais por ano,⁶
 - **Impacto Econômico:** potencial de gerar até US\$26 bilhões em valor agregado bruto anual;⁶
 - **Incorporação de Metas de Redução:** empresas adotando metas de redução de emissões em suas operações e cadeias;
 - **Capacitação de Fornecedores:** fortalecimento de negócios locais por meio de assistência técnica e certificações;
 - **Pesquisa e Inovação:** Desenvolvimento de novos produtos e tecnologias baseados em ativos locais;
 - **Integração ESG:** Integração de NCS nas estratégias corporativas climáticas e orçamentárias.

Próximos passos

Atualmente, o GT Amazônia está desenvolvendo um Roadmap de Oportunidades de Investimentos em Soluções Climáticas Naturais na Amazônia, por meio de um processo de co-criação junto às empresas e parceiros técnicos, como objetivo construir um racional e apontar elementos viabilizadores e cases para o **setor empresarial investir em Soluções Climáticas Naturais na Amazônia**, seja por meio de **projetos de proteção e restauração do capital natural**. Espera-se reunir os insumos para catalisar investimentos por meio de mecanismos financeiros como, mas não limitados a, mercado de carbono e instrumentos de *blended finance* para sociobioeconomia, que proporcionem mitigação e adaptação às mudanças climáticas, com ganhos em biodiversidade, e benefícios justos e compartilhados para as comunidades.

⁶ BRVCM. 2023



www.cebds.org.br

PATROCÍNIO OURO



PATROCÍNIO PRATA



SIEMENS



Knowledge grows

PARCEIROS TÉCNICOS



re.green

Trench
Rossi
Watanabe.